

Trabalhos Científicos

Título: Blastomicose: Uma Doença Silenciosa E Rara

Autores: BARBARA FERNANDA MAGALHÃES DE SOUZA CONTI (HOSPITAL PRONTOBABY);

SIMONE FONSECA GOULART (HOSPITAL PRONTOBABY); MAIRA DA SILVA FERNANDES (HOSPITAL PRONTOBABY); JULIANA LUIZA DE MELLO BACH (HOSPITAL PRONTOBABY); LUIS AUGUSTO SCHIRR (HOSPITAL PRONTOBABY)

Resumo: Introdução: A Blastomicose, também chamada Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica, causada por um fungo crescente no solo. É progressiva e em aproximadamente 2/3 dos pacientes, mais de um órgão é acometido, com uma mortalidade de até 90%. Descrição do caso: D.G.P, masculino, 16 anos, morador do interior do Estado do Rio De Janeiro. Há 15 dias apresenta um quadro de anemia, febre, sudorese e emagrecimento, linfonodomegalia cervical, supraclavicular e axilar. Visto no raio-x de tórax uma massa periaortocaval. A 1 ° hipótese diagnóstica foi Linfoma de Hodgkin. Iniciado então prednisona. Após 2 dias realizou-se biópsia linfonodal, descartando a hipótese inicial e diagnosticando Blastomicose. Tratado inicialmente com Itraconazol. Apresentando melhora clínica e regressão linfonodal, com alta hospitalar após 10 dias do tratamento, sendo necessário 1 ano de medicação diária para erradicar o fungo. Discussão: O Blastomyces Dermatides é um fungo dimórfico encontrado em solo úmido, com altas temperaturas e extensa vegetação. Após sua proliferação é inalado diretamente para o pulmão, se tornando patogênico e suprimindo a produção de citocinas pró-inflamatórias, com disseminação hematogênica e linfonodal. Encontrado por todo o mundo, com prevalência em regiões tropicais e no sexo masculino. Seu tratamento é composto por antifúngicos. Acomete principalmente o pulmão, mas também a pele, os ossos e o trato geniturinário. Somente 10 % dos pacientes com essa doença, são crianças. Conclusão: Estamos diante de uma doença rara, de difícil identificação e potencialmente fatal. É necessário o rápido e correto diagnóstico para iniciar o tratamento. A adesão é de extrema importância para chegarmos a cura, assim como a realização de campanhas para o conhecimento maior da população.